

Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente

Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMAM

ATA da 48ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos 11(onze) dias do mês de dezembro do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 14h (catorze horas), na sala de reunião da FIEPE no 5º andar do Edifício Casa da Indústria, localizada na Avenida Cruz Cabugá, nº 767, Bairro de Santo Amaro, Recife-PE, foi realizada a 48ª (quadragésima oitava) reunião extraordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM, da qual participaram os(as) Conselheiros(as) a seguir especificados(as): Como representantes do Poder Público: o Sr. Bruno Schwambach (Presidente do Comam e Secretário de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente - SDSMA/PCR); O Sr. Maurício Guerra (Suplente e Secretário Executivo de Meio Ambiente); Sr. Renato Barbosa (Titular da Secretaria de Turismo); a Srª. Maria do Socorro Cavalcanti (Suplente da Secretaria de Planejamento Urbano). Como representantes da sociedade civil, estiveram presentes: Sr. José Wellington de Brito (Suplente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco – CREA-PE); a Srª Mônica Alves de Oliveira (Suplente da Federação de Órgãos para Assistência Social e Educação- FASE);o Sr. Oséas Omena (Vice Presidente do COMAM e Titular da Federação das Indústrias de Pernambuco – FIEPE);Sr. Otinel Geroncio (Suplente da Federação das Indústrias de Pernambuco – FIEPE)o Sr. José Ricardo (Suplente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Pernambuco – SENAC); a Srª Amanda Clarinda de Melo Cravo (Titular da Abraço Pernambuco); a Srª Elisabete Silva (Titular do Serviço Social do Comércio – SESC) e a Sª. Irene Freire (Titular da Associação Bloco da Diversidade de Pernambuco)e os convidados presentes, a saber: o Sr. Alexandre Ramos (Gerente Geral de Sustentabilidade da SDSMA); o Sr. Jefferson Maciel - analista da SDSMA; o Sr. Ismael Ferreira – Estudante e estagiário de Jornalismo na SDSMA; a Srª. Larissa dos Santos – Habitat para a humanidade; oSr. Ricardo Braga presidente da Associação Águas do Nordeste - ANE; a Srª. Mohema Rolim – representante da Habitat para humanidade; a Srª Adriana Figueira – SEPLAN; o Sr. Diogo Luna – Gerente Geral Administrativo Financeiro e o Sr. Anísio Coelho - FIEPE. Dando início à reunião que teve como pauta:1)Aprovação da 172ª Ata da reunião ordinária;2) Apresentação dos Resultados dos Projetos do FMMA (Habitat para Humanidade, ANE e FASE); 3) Apreciação do balanço da prestação de contas de 2018 e apresentação da proposta anual de orçamento 2019; 4) Palavras dos Conselheiros(as). Dando início à reunião o senhor Bruno Schwambach coloca para aprovação a Ata 172ª da reunião ordinária que é aprovada por unanimidade, em seguida da uns informes sobre o lançamento do aplicativo Arborize lançado recentemente pela SDSMA, explica como funciona e do quanto será importante para a cidade do Recife poder acompanhar em tempo real a arborização da cidade, menciona que a participação da população trará além de benefícios, resultara em prêmios para os mesmos e pede o apoio de todos(as) ali presentes que apóie e contribua na divulgação e integração ao aplicativo pois é de extrema importância para o sucesso do mesmo. O Sr. Anísio Coelho se coloca a disposição enquanto pessoa e instituição no caso FIEPE, para contribuir na divulgação e disseminação deste aplicativo. Em seguida o Sr. Ricardo Braga inicia sua apresentação sobre os resultados do Projeto Paisagem, História e Cidadania Ambientalna UCN Sítio dos Pintos, cita que o projeto teve como objetivo contribuir para que moradoras e moradores reconheçam e valorizem o potencial socioambiental da UCN Sítio dos Pintos, desenvolver ações de educação ambiental com as escolas locais e grupos comunitários e produzir informações para a futura elaboração do Plano de Manejo da UCN. Teve como resultados esperados levantamento de lideranças locais, mapa falado da UCN, mapa de uso e ocupação do solo da UCN, exposição fotográfica sobre Natureza e Cidadania em Sítio dos Pintos, formação de professores, sensibilização de estudantes, produção de livros cartoneros, diagnóstico socioambiental da UCN, e a síntese de informações para o Plano de Manejo. Cita também as várias oficinas que ocorreram com a participação da comunidade local, técnicos e gestores, além das entrevistas realizadas com as lideranças locais e os registros fotográficos em campo acarretando na exposição de imagens que aconteceu na associação da comunidade e finaliza dizendo ter sido um imenso prazer contribuir com este projeto com a Prefeitura do Recife para o desenvolvimento do Plano de Manejo do Sítio dos Pintos, e sabe que contribuirá muito mais com a execução deste novo Projeto Educação Ambiental e Mobilização Social para o Plano de Manejo da UCN Sítio dos Pintos aprovado pelo COMAM recentemente. Dando Continuidade a Srª Mohema inicia sua apresentação dos resultados do “Projeto Meio Ambiente Sustentável” explica que o projeto foi uma proposta de atuação frente aos desafios ocasionados pelas problemáticas ambientais resultantes do alto adensamento populacional e a falta de infraestrutura enfrentada por comunidades de baixa renda. Assim, veio com o intuito de trazer conscientização e pequenas intervenções ambientais a fim de fomentar ações educacionais e promover transformação socioambiental nesses territórios. Cita que foram escolhidos 03 territórios, foram as comunidades **Caranguejo Tabaires, Coelhos e Coqueiral** selecionadas para participar do projeto. Todas são comunidades carentes que possuem uma relação forte com os corpos d’águas, as duas primeiras com o Rio Capibaribe e a ultima com o Rio Tejiipió. E contaram com as parcerias no caso da **comunidade Caranguejo Tabaires**, da Biblioteca Comunitária de Caranguejo-Tabaires, Grupo Adolescer,Escola Maria Goreth, COMUL da ZEIS Caranguejo-Tabaires, LAB TRAMA e as Secretaria Executiva de Inovação Urbana, Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos da Prefeitura do Recife- Projeto Mais Vida nos Morros. A Comunidade dos Coelhos com lideranças locais: Clóvis, Bia, Andréa e Marcelo, Casa Menina Mulher, Casa de Frei Francisco, Legião da Boa Vontade – LBV, LAB TRAMA e as Secretaria Executiva de Inovação Urbana, Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos da Prefeitura do Recife- Projeto Mais Vida nos Morros e por último a comunidade **Coqueiral** que contaram com Instituto Solidare, Escola

Municipal de Tejipió, Escola São Jorge, Metrô LAB TRAMA e as Secretaria Executiva de Inovação Urbana, Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos da Prefeitura do Recife-Projeto Mais Vida nos Morros. O Projeto teve como objetivos promover conscientização ambiental e contribuir com a ampliação das áreas verdes de comunidades de baixa renda da cidade do Recife, fazer a capacitação de 90 adolescentes para práticas voltadas a conscientização e preservação dos recursos naturais e do meio ambiente, Fazer a mobilização de cerca de 50 voluntários nas comunidades para seres multiplicadores e trazer visibilidade ao projeto realizando intervenções nas 3 comunidades escolhidas envolvendo os adolescente capacitados nas oficinas com faixa etária de 14 a 17 anos, moradores das áreas selecionadas, alunos de ensino fundamental II ou participantes de projetos sociais de ongs locais de três comunidades de Recife. A seleção dos adolescentes foi construída em conjunto com os parceiros (lideranças, escolas, instituições e organizações) da própria comunidade. Foram oferecidos para cada comunidade 30 vagas para o curso, a média de participantes foi de 37 por turma. Destaque para as oficinas dos Coelhoos onde numero de alunos ultrapassou o esperado, 45 jovens. Indiretamente, o projeto impactou também cerca de 450 moradores das comunidades atendidas, que foram beneficiados pela melhoria ambiental urbana realizada em suas comunidades, além de que, em geral, tratam-se de familiares dos adolescentes envolvidos no projeto que receberam, indiretamente, seu conteúdo a partir da multiplicação dos adolescentes em suas casas e entorno. A Sra Mohema menciona que após a definição do projeto, os jovens e voluntários partiram para execução da intervenção. O prazo entre a realização da oficina e intervenção foi em média uma semana, tempo para compra de material e divulgação da ação. Nem sempre a área escolhida pelos jovens foram dentro da comunidade, isso porque os locais de encontro não necessariamente são na comunidade. Dessa forma, em Caranguejo-Tabaiães o local escolhido foi na frente da Escola Maria Gorete, onde, segundo os jovens é o local do encontro antes e depois da aula e de jogar queimado à noite. Em Coqueiral foi à calçada da Estação do Metrô Coqueiral. Diferente aconteceu nos Coelhoos onde a área escolhida foi o campinho, no interior da comunidade, as margens do Rio Capibaribe. Em todas as intervenções, além da intervenção física com construção de bancos e jardineiras, foram plantadas árvores e plantas medicinais e/ou ornamentais. E Finaliza citando os pontos positivos a capacitação de 90 adolescentes, mobilização de 50 voluntários e intervenção ambiental e urbana em três comunidades no município de Recife, a articulação com entidades locais e sensibilização na temática ambiental, a troca de experiências de vivencias distintas de grupos de jovens da mesma comunidade, no caso dos Coelhoos e Coqueiral jovens moradores da mesma comunidade ou proximidades da comunidade porém oriundos de projetos sociais diferentes e escolas, possibilidades de vivencias em outros locais da cidade, visita ao projeto Mais Morro, envolvimento de um grupo de estudantes de arquitetura (Coletivo LabTrama) aproximando a academia as práticas profissional em projetos de comunidades de baixa renda. E os pontos negativos foi que apesar da escolha da área de intervenção ter sido feita pelos próprios jovens, houve um processo rápido de degradação do local da intervenção, ora moradores ou usuários do espaço, ora pela falta de comprometimento dos próprios jovens e instituições que acolheram o projeto. Dando continuidade O Sr. Bruno Schwambach pede para que a Srª. Mônica Alves inicie sua apresentação sobre o **“Projeto Mulheres Reciclando Vidas e Cuidando do ambiente”**, cita que o projeto teve como objetivo Implementar uma campanha de educação ambiental com a finalidade de reduzir o volume de resíduos sólidos descartados em locais inadequados, redirecionando-os para reciclagem (Galpão EcoVida). E como objetivos específicos: Formar um grupo de 20 mulheres como agentes ambientais para atuação na comunidade de Palha de Arroz, estimular a separação do lixo domiciliar, direcionando-o ao galpão EcoVida, realizar visitas a cerca de 500 domicílios para o trabalho de educação ambiental, produzir um perfil socioeconômico da comunidade através da aplicação de questionário socioeconômico. E como atividades do projeto terão Produção da identidade visual do Projeto e dos materiais de comunicação, evento Lançamento do Projeto, exibições de vídeos debates, Mutirão de grafite, visitas domiciliares a 500 famílias, produção do perfil socioeconômico da comunidade: aplicação dos questionários; tabulação; análise dos dados e produção do texto final. Aplica-se ao projeto Curso - Modulo 1: Gênero e Cidadania: cidadania, gênero, meio ambiente, educação, racismo e racismo ambiental; Curso - Módulo 2: Associativismo, Cooperativismo e Economia Solidária e Oficina de avaliação do projeto com segmentos envolvidos. Já foram realizadas **Lançamento do Projeto, oficina de capacitação para aplicação do questionário, aplicação do questionário, exibição de vídeos debates**, a aplicação do **Módulo 1: Identidade, Desigualdades de Gênero, Racismo, Violência cometida contra as mulheres, Relações Interpessoais, Módulo 2 -** Visitas de acompanhamento, exibição de vídeos debates: O que é Cooperativismo: Princípios e Valores e o acompanhamento da engenheira de produção dois dias por semana dezembro/2018 e janeiro/2019 e finaliza. Encerradas as apresentações dos projetos do FMMA, iniciou-se a apresentação da proposta anual de orçamento de 2019, onde foram elencados os seguintes gastos : pessoal/produzividade – R\$ 936.000,00 (30%) , projetos, programas, planos e ações ambientais apresentados pela sociedade – R\$ 312.000,00 (10%), programa de educação ambiental – R\$ 936.000,00 (30%) , estruturação/manutenção do órgão – R\$ 936.000,00 (30%). Não havendo objeções por parte dos conselheiros da proposta orçamentária anual, a reunião foi encerrada com os agradecimentos pela participação de todas(os) presentes, sendo por mim, Cátia Caetano de Melo, servidora indireta da SDSMA, que secretariei *ad hoc* a presente reunião. Lavrada esta ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os conselheiros que dela participaram, em sinal de concordância com tudo que nela contém.

Conselho Municipal de Meio Ambiente do Recife, em 1º de 2018.